

COMPILAÇÃO FOTOGRÁFICA COMENTADA

CONSIDERAÇÕES

As fotografias apresentadas foram registadas pelo autor deste trabalho ao longo de oito anos em obras sobre a sua responsabilidade e outras por onde passava e verificava a necessidade de registar fotograficamente algumas imagens mais ou menos curiosas, mais ou menos responsáveis ou “*irresponsáveis*”.

A presente compilação fotográfica tem por objectivo evidenciar alguns riscos associados a possíveis acidentes mortais na construção de estruturas em betão armado. Pretende-se dar ao conhecimento dos menos entendidos nestas matérias a percepção dos riscos, que por vezes passam despercebidos aos olhares de muitos mas são fatais.

De seguida são apresentados registos fotográficos das tarefas tidas como essenciais nesta matéria.

- ESCAVAÇÃO
- COFRAGEM
- ARMAÇÃO E APLICAÇÃO DE AÇO EM VARÃO
- BETONAGEM
- ESCORAMENTO
- MEDIDAS DE PREVENÇÃO PARA QUEDAS EM ALTURA

ESCAVAÇÃO



Foto 1

Toda a obra de edificação exige as actividades de escavação, movimentação e transporte de terras ou materiais sobrantes.



Foto 2

Nas actividades de escavação o risco de queda em altura é mais frequente no perímetro da obra, razão pela qual as escavações devem estar fisicamente delimitadas.



Foto 3

Podendo ser pequena a altura entre a cota de implantação do edifício e os poços de bombagem ou do elevador, estes devem ser delimitados e protegidos contra quedas em altura.

COFRAGEM



Foto 4

O uso de capacete é indispensável quando se trabalha por debaixo de elementos de cofragem por concluir.



Foto 5

Na foto pode ser visto o estado de limpeza e organização da obra mas, não deixa de ser uma infinidade de elementos que por si só apresentam um elevado número de riscos.



Foto 6

Na medida dos possíveis a obra deve encontrar-se limpa e arrumada, desta forma será mais fácil prevenir possíveis acidentes.



Foto 7

É sem dúvida na actividade de cofragem onde surge o maior número de acidentes mortais, quer no lançamento das vigas e lajes como também por quedas no poço de elevador e nas escadas.



Foto 8

Todo o elemento em altura a ser executado deve ser feito com auxílio de escada com dimensão adequada ou peças de andaime que permitam a sua execução com menor risco.



Foto 9

Por vezes o recurso a escoramento de improviso é necessário.

Este tipo de escoramento deve ser bem ponderado, quer na forma de amarração como no tipo de material em que é constituído.

ARMAÇÃO E APLICAÇÃO DE AÇO EM VARÃO



Foto 10

Mesmo quando arrumado, o estaleiro do aço deve ser utilizado por pessoas conhecedoras, são inúmeros os riscos num estaleiro de aço em varão.

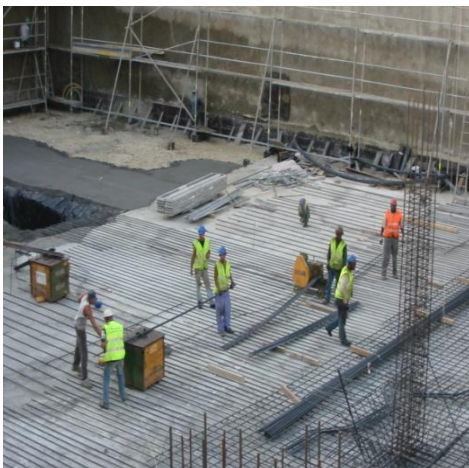


Foto 11

Na aplicação de aço em varão é essencial o conhecimento interno da equipa, por vezes as armaduras são peças com grande comprimento e o seu manuseamento apresenta elevado risco de perfuração e/ou esmagamento.

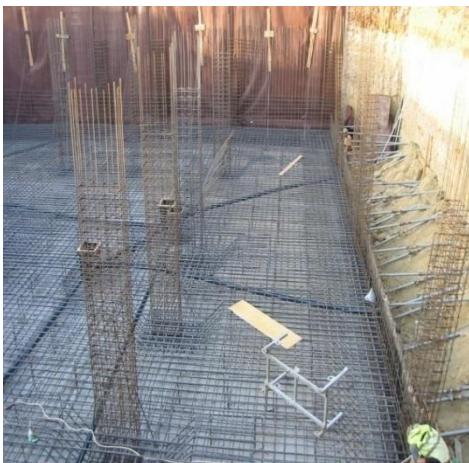


Foto 12

Sempre quando possível não devem ser deixadas pontas de varões desprotegidas em zonas com risco de queda de trabalhadores.

BETONAGEM



Foto 13

Como em qualquer tarefa ou local de trabalho, também na betonagem deve existir organização e limpeza.



Foto 14

Nesta actividade existe um variadíssimo número de riscos associados a acidentes não mortais que podem ser evitados: perfuração de membros, contaminações várias, cortes etc.



Foto 15

Os riscos de queda em altura são frequentes nesta actividade, em especial quedas em altura da bordadura de lajes e na betonagem de elementos verticais.

ESCORAMENTO



Foto 16

Todo e qualquer tipo de escoramento deve ser dimensionado e executado com materiais em bom estado de limpeza e conservação.



Foto 17

Os escoramentos executados directamente ao solo, devem ser muito bem elaborados e nunca deve ser feito por cima de aterros não consolidados.



Foto 18

Deve ser evitado o escoramento sucessivo em altura. Todo e qualquer escoramento sucessivo deve ser verificado e travado lateralmente.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO PARA QUEDAS EM ALTURA



Foto 19

E como o risco de queda em altura é o risco de onde provem a maior quantidade de acidentes mortais, devem ser implementadas medidas de prevenção desde o início da obra.



Foto 20

Mesmo quando a obra a executar não tenha alturas muito grandes em desaterro, devem ser contempladas medidas de segurança contra riscos de queda em altura na sua periferia.



Foto 21

À medida que a obra vai evoluindo devem ser aplicadas as respectivas medidas de segurança contra riscos de queda em altura, nomeadamente linhas de vida, guarda corpos, redes de protecção e outras.



Foto 22

Qualquer tipo de vazado em lajes são eminentemente focos de acidentes, por isso devem ser devidamente protegidos.



Foto 23

As escadas devem no mínimo estar devidamente protegidas lateralmente e sinalizadas contra possíveis quedas.



Foto 24

Todo o *buraco*, por mais pequeno que seja deve ser visto como um potencial causador de acidente.



Foto 25

Encarado como um local de risco de acidentes, as courettes ou ductos executados nas lajes devem ser protegidos no mínimo com elementos que suportem o peso de um trabalhador.



Foto 26

Nesta foto podem ser vistas duas maneiras possíveis e viáveis de resguardar lateralmente as escadas. Sendo que, o resguardo com aço em varão não é permitida por lei.



Foto 27

Se todas as obras exibissem guardas laterais ou outro método de segurança contra riscos de queda em altura, o número de acidentes mortais seria certamente inferior.